

APOSTILA 1

AUXILIAR DE LOGÍSTICA

Profº Esp. Odelson de S Pereira
techfastacademy200@gmail.com

2025

Professor Esp. Odelson de Souza Pereira é Graduado em COMÉRCIO EXTERIOR pela Universidade Paulista UNIP (2009). Pós Graduado em ENGENHARIA DA PRODUÇÃO pela Universidade GAMA FILHO (UGF - RJ) 2010. Especialização TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Universidade GAMA FILHO (UGF - RJ) 2011. Didática do Ensino Superior pela Universidade Nilton Lins, Mestrando em Educação pela FUNIBER (SC) Curso Técnico em Administração na Escola estadual Aparecida e curso Técnico em Eletrotécnica na escola estadual senador Petrônio Portela extensão da cefet (2002)(ifam). BIG DATA E ANALYTICS com os seguintes tópicos Definindo big data, Internet das coisas Privacidade e direito à informação, Big data no ambiente empresarial, Big data e estratégia, Big data e processo decisório, Sistemas tradicionais x sistemas de big data analytics, Propriedades acid e cap Ferramentas, Colaborou nas empresas MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. (1997/2005). Onde atuou na área produtiva e técnica na programação de produção e operação de robôs, e na gestão da qualidade e na empresa YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTD Ano período de 2006 a 2012. Desde 2012 é Professor Especialista na UNIVERSIDADE NILTON LINS dos cursos de ADMINISTRAÇÃO, RECURSOS HUMANOS, LOGÍSTICA, SEGURANÇA DO TRABALHO, PETRÓLEO E GÁS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E FARMACIA lecionando as disciplinas planejamento da produção (PCP) gestão da qualidade, introdução a logística, Gestão da Qualidade e Produtividade, Gestão de Armazenamento e Transportes, Gestão estratégica, Logística empresarial, Gestão da cadeia de suprimentos, introdução a segurança do trabalho, legislação em segurança do trabalho, Projetos integrados de logística , projeto integrado I e II de segurança do trabalho, Logística integrada, importação e exportação e Tópicos de Logística II e Tecnologia da informação, Gestão de compras e contratos, Legislação trabalhista e previdenciária, Normas 9001, 14001, 450001, Pesquisa operacional, gestão de empresas farmacêuticas e metodologias ativas no ensino superior

Bem-vindos à primeira aula do nosso curso de Auxiliar de Logística.

Hoje, iremos explorar os conceitos básicos de logística, um componente essencial para o funcionamento eficiente de qualquer organização. Entenderemos o que é logística, sua importância, os principais componentes e como ela se aplica no dia a dia das empresas. Vamos lá?

Um auxiliar de logística realiza tarefas de apoio na movimentação, armazenamento e expedição de mercadorias, incluindo o controle de estoque, a separação de pedidos, a emissão de documentos e o acompanhamento de entregas e devoluções. A função abrange a organização do fluxo de materiais, o carregamento e descarregamento de veículos, a gestão de documentação e a solução de problemas relacionados ao transporte e à carga, visando a otimização dos processos logísticos.

Principais atividades de um auxiliar de logística

Controle de estoque:

Gerencia a entrada e a saída de materiais, verifica o inventário e garante que os produtos estejam armazenados corretamente e em boas condições.

Armazenagem e movimentação:

Organiza o fluxo de produtos, auxilia no carregamento e descarregamento de caminhões e armazéns, e pode utilizar equipamentos como paleteiras.

Separação e expedição:

Separa os produtos de acordo com os pedidos (picking), embala-os e os prepara para o envio.

Documentação:

Emite notas fiscais e outros documentos necessários para o transporte e a movimentação das mercadorias.

Acompanhamento de entregas:

Monitora o transporte de mercadorias, acompanha as entregas a clientes e fornecedores, negocia prazos e resolve problemas que possam surgir.

Otimização de processos:

Busca constantemente melhorar as operações, procurando formas de reduzir o tempo de transporte e negociar melhores preços.

Onde o auxiliar de logística trabalha

Indústrias e fábricas

Empresas de comércio e varejo

Empresas de transporte e logística

Habilidades importantes para a função Organização e capacidade de planejamento, Atenção aos detalhes, Boa comunicação e trabalho em equipe, Capacidade de resolver problemas e trabalhar sob pressão, Proatividade e dinamismo.

O Que é Logística?

A logística pode ser definida como a gestão eficiente e eficaz do fluxo de bens, serviços, informações e outros recursos, desde o ponto de origem até o ponto de consumo. Em termos simples, trata-se de garantir que o produto certo esteja no lugar certo, na hora certa, e nas condições corretas.

A palavra "logística" tem sua origem no grego "logistikos", que significa "habilidade em calcular". Historicamente, a logística era associada principalmente ao setor militar, onde a distribuição de suprimentos e munições era crítica para o sucesso das operações militares. Com o passar do tempo, o conceito se expandiu e passou a ser aplicado em diversos setores industriais e comerciais, tornando-se essencial para a economia global.

Importância da Logística

A logística desempenha um papel vital nas operações empresariais por várias razões. Em primeiro lugar, ela contribui para a satisfação do

cliente. Ao garantir que os produtos estejam disponíveis quando e onde os clientes os necessitam, aumentamos a probabilidade de vendas repetidas e fidelização.

Além disso, uma boa gestão logística pode resultar em economia de custos significativa. Por exemplo, otimizar as rotas de transporte para reduzir o consumo de combustível, ou gerenciar o inventário de forma eficiente para evitar excessos ou faltas, são práticas que podem trazer benefícios econômicos enormes.

A logística também contribui para a competitividade de uma empresa. Organizações que conseguem gerenciar suas operações logísticas de maneira mais eficiente têm uma vantagem competitiva sobre aquelas que enfrentam problemas nesse setor. Isso pode se traduzir em menores custos operacionais, melhor atendimento ao cliente e, finalmente, maior lucratividade.

Componentes da Logística

Para entender a logística em profundidade, precisamos conhecer seus principais componentes. Existem muitas partes que funcionam de forma integrada para tornar o sistema logístico eficiente. Vamos discutir alguns dos componentes mais importantes:

1. Transporte

O transporte é talvez o componente mais visível da logística. Ele envolve o movimento físico de bens de um lugar para outro. As opções de transporte incluem rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e pipeline. Cada um tem suas vantagens e desvantagens, dependendo do tipo de produto, distância a ser percorrida e urgência da entrega.

Por exemplo, o transporte aéreo é rápido, mas caro, sendo adequado para produtos de alto valor ou perecíveis. Já o transporte marítimo é mais lento, mas muito mais econômico, ideal para grandes quantidades de produtos não perecíveis.

2. Armazenagem e Estoque

Armazenagem refere-se ao ato de guardar mercadorias antes de serem distribuídas ou vendidas. É um componente crítico da cadeia logística, pois a maneira como as mercadorias são armazenadas pode afetar a rapidez com que elas podem ser entregues aos clientes.

Além disso, o gerenciamento de estoque é crucial. Manter um equilíbrio entre excesso de estoque (elevados custos de armazenamento) e falta de estoque (perda de vendas e insatisfação do cliente) é um desafio constante. Técnicas como o Just-In-Time (JIT) ajudam a minimizar esses desafios, equilibrando a necessidade de manter estoques baixos com a capacidade de atender rapidamente às demandas dos clientes.

3. Gestão de Demanda

A gestão de demanda envolve prever a quantidade de produtos que precisam ser produzidos ou adquiridos para atender às necessidades dos clientes. Técnicas de previsão de demanda, como análise de séries temporais e modelos estatísticos, são utilizadas para prever a demanda futura com base em dados históricos e tendências de mercado.

Por exemplo, durante o período de fim de ano, a demanda por certos produtos, como brinquedos, pode aumentar significativamente.

Empresas que gerenciam bem sua demanda conseguem antecipar essas flutuações e se preparar adequadamente para satisfazer seus clientes.

4. Processamento de Pedidos

O processamento de pedidos é o processo de recebimento, validação e cumprimento das solicitações dos clientes. Esta etapa inclui a recepção do pedido, sua verificação, o pagamento, a preparação dos produtos para envio e, finalmente, a entrega ao cliente.

Um sistema eficiente de processamento de pedidos pode reduzir os prazos de entrega e melhorar significativamente a satisfação do cliente. Muitos negócios utilizam softwares de gestão de pedidos para automatizar e otimizar esse processo, minimizando erros e aumentando a eficiência.

5. Embalagem

A embalagem tem uma função dupla na logística. Primeiro, ela protege os produtos durante o transporte e armazenamento. Segundo, ela serve como uma ferramenta de marketing, ajudando a promover a marca e o produto.

Por exemplo, produtos frágeis, como eletrônicos, exigem embalagens especiais para evitar danos durante o transporte. Além disso, há uma tendência crescente de embalagens sustentáveis, que não apenas protegem o produto, mas também atendem às preocupações ambientais dos consumidores modernos.

6. Tecnologias da Informação na Logística

A tecnologia da informação desempenha um papel crucial na logística moderna. Sistemas de Gestão de Transporte (TMS), Sistemas de Gerenciamento de Armazéns (WMS) e Enterprise Resource Planning (ERP) são alguns exemplos de tecnologias usadas para melhorar a eficiência logística.

Esses sistemas ajudam a integrar diferentes componentes da logística, desde o gerenciamento de inventário até o rastreamento de envios em tempo real. Com a ascensão do big data e da inteligência artificial, as empresas agora podem prever melhor a demanda, otimizar rotas de transporte e melhorar o gerenciamento dos estoques.

Nesta aula, exploramos os conceitos básicos de logística e sua importância nas operações empresariais. Discutimos os principais componentes da logística, incluindo transporte, armazenagem, gestão de demanda, processamento de pedidos, embalagem e tecnologias da informação.

Espero que esta introdução tenha esclarecido o papel fundamental da logística no sucesso das empresas. A compreensão desses conceitos básicos é o primeiro passo para nos tornarmos profissionais competentes e eficazes na área de logística.

O Que é Gestão de Estoques?

A gestão de estoques refere-se ao processo de administração dos materiais e produtos armazenados pela empresa. Isso inclui o controle das quantidades em estoque para atender à demanda de produção e vendas, minimizar custos e maximizar a eficiência operacional. Uma gestão eficaz de estoques assegura que a empresa possui os materiais necessários para suas operações sem incorrer em excessos que geram custos adicionais.

Tipos de Estoques

É fundamental que compreendamos os diferentes tipos de estoques que uma empresa pode manter. Os principais tipos incluem:

Refere-se aos materiais básicos que serão utilizados na fabricação dos produtos. A gestão desse tipo de estoque visa garantir que as quantidades necessárias estejam disponíveis para manter a linha de produção sem interrupções.

Estoque de Produtos Acabados

Compreende os produtos finais que estão prontos para ser vendidos aos consumidores. Manter um equilíbrio nesse estoque é vital para atender à demanda dos clientes sem gerar excessos. Por exemplo, uma loja de eletrônicos deve garantir que possui um número suficiente de televisores prontos para entrega.

Estoque de Produtos em Processo

São os materiais que já passaram por algumas etapas de produção, mas ainda não estão finalizados. Gerenciar esse tipo de estoque requer uma coordenação cuidadosa entre as fases de produção para evitar gargalos.

Importância da Gestão de Estoques

A gestão eficiente dos estoques é essencial para várias razões:

Otimização de Custos

Manter estoques em excesso pode resultar em custos elevados de

armazenamento, obsolescência e desperdício. Por outro lado, estoques

insuficientes podem levar a perdas de vendas e interrupção na produção. Um bom sistema de gestão de estoques equilibra essas questões, minimizando custos desnecessários.

Satisfação do Cliente

Estar bem preparado com os estoques adequados é crucial para assegurar a satisfação do cliente. Clientes satisfeitos são mais propensos a retornar e indicar a empresa, fortalecendo a posição da empresa no mercado.

Métodos de Gestão de Estoques

Existem diversos métodos e técnicas para gerenciar estoques de forma eficiente. Vamos ver alguns dos mais utilizados:

Just-in-Time (JIT)

O método JIT visa minimizar os estoques ao máximo. Os materiais são adquiridos apenas quando necessários para a produção. Esse sistema reduz custos de armazenamento e diminui o risco de obsolescência.

Um exemplo de aplicação do JIT pode ser observado em indústrias automotivas, onde as peças são entregues diretamente na linha de montagem conforme a demanda exata.

PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair)

Essa metodologia assume que os primeiros itens a entrarem no

estoque serão os primeiros a sair. É particularmente útil quando se

trabalha com produtos perecíveis que têm uma vida útil limitada, como alimentos e medicamentos.

UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair)

Por oposição ao PEPS, o método UEPS considera que os últimos itens a entrarem no estoque serão os primeiros a sair. Esse método pode ser utilizado em contextos onde os produtos não são extremamente perecíveis e a empresa deseja avaliar o custo de vendas com base nos preços mais recentes.

Ferramentas e Tecnologias na Gestão de Estoques

Atualmente, diversas ferramentas e tecnologias auxiliam na gestão eficiente dos estoques. Listamos algumas das mais utilizadas:

Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning)

Os sistemas ERP são ferramentas integradas que gerenciam todas as áreas de uma empresa, incluindo a gestão de estoques. Eles permitem o controle de entrada e saída de produtos, facilitam a previsão de demanda e otimizam a cadeia de suprimentos como um todo.

Códigos de Barras

A implementação de códigos de barras ajuda na identificação e acompanhamento de produtos dentro do estoque. Essa técnica agiliza o processo de entrada e saída de mercadorias, reduzindo erros e aumentando a precisão no controle de estoque.

O RFID é uma tecnologia avançada que utiliza ondas de rádio para identificar e rastrear produtos. Diferente dos códigos de barras, não requer linha de visão direta e pode ser lido automaticamente, facilitando ainda mais o gerenciamento de grandes quantidades de itens.

Políticas de Reposição de Estoques

Implementar políticas eficazes de reposição de estoques é imprescindível para evitar rupturas e excessos. Algumas das principais políticas incluem:

Política de Reposição Contínua

Nessa abordagem, o estoque é monitorado continuamente, e a reposição é acionada assim que determinado nível mínimo é atingido. Esse método mantém os estoques sempre abastecidos e é particularmente útil em operações que exigem um fluxo constante de mercadorias.

Política de Reposição Periódica

Contrariamente à reposição contínua, a reposição periódica verifica os níveis de estoque em intervalos regulares e determina a quantidade a ser reposta com base na demanda durante o período. Essa técnica pode ser mais prática para empresas com demandas regulares e previsíveis.

Para avaliar a eficácia da gestão de estoques, utilizamos diversos indicadores de desempenho (KPIs). Entre os mais importantes estão:

Giro de Estoque

Esse indicador calcula quantas vezes o estoque é renovado em um determinado período. Um alto giro de estoque geralmente indica uma venda rápida dos itens, o que é positivo, enquanto um giro baixo pode sinalizar problemas como excesso de estoque ou baixa demanda.

Tempo de Ciclo de Pedido

Mede o tempo entre o momento em que um pedido é feito até ser finalizado. Esse KPI ajuda a identificar ineficiências no processo de reposição de estoque e sugere áreas de melhoria na gestão do tempo.

Acuracidade de Inventário

Refere-se à precisão dos registros de estoque em comparação com a quantidade real disponível. A alta acuracidade é crucial para decisões informadas e evita problemas como rupturas de estoque ou excesso de mercadorias.

Exemplo Prático: Aplicação em uma Empresa de Varejo

Para ilustrar como a gestão de estoques pode ser aplicada na prática, consideremos uma empresa de varejo que vende produtos eletrônicos.

A empresa adota o método PEPS para garantir que os produtos mais

antigos sejam vendidos primeiro, minimizando o risco de desvalorização devido ao rápido avanço tecnológico. Utiliza um sistema ERP para controlar o estoque em tempo real, acompanhando as vendas e ajustando automaticamente os níveis de reposição. A empresa também emprega códigos de barras e leitores de RFID para uma gestão de inventário mais precisa e eficiente, facilitando a logística e reduzindo erros de contagem.

Além disso, implementa políticas de reposição contínua para produtos de alta demanda, como smartphones, e políticas de reposição periódica para itens de demanda mais estável, como acessórios. Monitorando KPIs como giro de estoque e acuracidade de inventário, a empresa ajusta suas estratégias de gestão para melhorar continuamente a eficiência e reduzir custos.

Conclusão

A gestão de estoques é um componente essencial para a eficiência e sucesso de uma organização. Compreender os diferentes tipos de estoques, métodos de gestão e utilizar as ferramentas e tecnologias adequadas são passos fundamentais para otimizar os processos e evitar desperdícios. Aplicando políticas de reposição eficazes e monitorando os principais indicadores de desempenho, conseguimos manter um equilíbrio entre oferta e demanda, reduzindo custos e aumentando a satisfação dos clientes.

Espero que esta aula tenha sido esclarecedora e útil. Não hesitem em praticar e aplicar esses conceitos no cotidiano do trabalho para alcançar melhores resultados.

Importância da Armazenagem na Logística

A armazenagem é um componente crítico da cadeia de suprimentos.

Embora possa ser visto apenas como um local para manter produtos, a eficácia da armazenagem impacta diretamente nos custos, no atendimento ao cliente e na eficiência operacional. Uma boa estratégia de armazenagem pode reduzir o tempo de processamento dos pedidos, melhorar a precisão do inventário e aumentar a satisfação do cliente.

Por exemplo, um centro de distribuição que utiliza técnicas avançadas de armazenagem pode acelerar o tempo de envio de um produto ao cliente, evitando atrasos e melhorando a experiência de compra. Além disso, um processo de armazenagem bem planejado pode ajudar a minimizar danos aos produtos e perdas de estoque, afetando diretamente a margem de lucro da empresa.

Referencias Bibliograficas

1. "Logística: um enfoque prático" de Fabiano Caxito,
2. "Administração de Materiais" de Marco Aurélio P. Dias,
3. "Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos" de R. Ballou

4. publicações do Senac sobre logística. Além disso, referências a artigos e plataformas que tratam de temas como gestão de estoques, transporte, embalagem e uso de tecnologias logísticas também são úteis.